

Escola Secundária / 3 de Nelas



Plano de Contingência

GRUPE A (H1N1)v



Ano Lectivo 2009/2010

Plano de Contingência **GRIFE A (H1N1)v**¹

Objectivo: manter a actividade da instituição escolar, face aos possíveis efeitos da pandemia, nomeadamente o absentismo dos profissionais e dos alunos e respectivas repercussões nas actividades escolares e no ambiente familiar e social de toda a comunidade educativa; sem alarmismos, adoptar as medidas mais adequadas na prevenção da pandemia de gripe A.

1. Identificação do Coordenador e Equipa Operativa:

Coordenadores:

Director: António Manuel Borges dos Santos

Professora -Coordenadora da Educação para a Saúde: Maria de Lurdes da Silva Albuquerque

Equipa Operativa:

Sector	Efectivo	Substituto
Gestão	João Miguel Neves	Olga Carvalho
Pessoal Docente	Teresa Martins	Jorge Caldeira
Direcção de Turma	Ana Isabel Loureiro Joaquim Quatorze	Directores de turma a designar
Serviços Administrativos	Pedro Lopes	Helena Pais
Auxiliares	Bernardo Amaral	Rosa Moreira
SASE	Alzira Carvalhal	Fátima Costa
Biblioteca	João Rui Sampaio	Elemento da equipa a designar

¹ Elaborado com base nas orientações da Direcção Geral de Saúde – www.dgs.pt

2. Actividades do Plano e entidades responsáveis:

Entidade	Actividades
<ul style="list-style-type: none"> ☛ Centro de Saúde de Nelas 	<ul style="list-style-type: none"> ☛ Acção de Formação – <u>Gripe A</u>, destinada ao pessoal docente e Não Docente: <ul style="list-style-type: none"> - Sinais e sintomas da doença; - Formas de transmissão; - Procedimentos adequados. ☛ Estabelecimento de uma parceria efectiva que garanta o apoio adequado à Comunidade Escolar face aos vários cenários que a evolução desta doença poderá traçar. ☛ Acção de Formação dirigida a Pais/Encarregados de Educação, caso estes manifestem interesse numa sessão de esclarecimento.
<ul style="list-style-type: none"> ☛ Coordenadores dos Directores de Turma do Ensino Básico e Secundário 	<ul style="list-style-type: none"> ☛ Estabelecimento de um canal de comunicação rápido e eficaz na rede Directores de Turma. ☛ Apoio na difusão de informação para os Encarregados de Educação. ☛ Coordenação das acções realizadas pelos Directores de Turma.
<ul style="list-style-type: none"> ☛ Directores de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> ☛ Reunião com os Pais/Encarregados de Educação, no primeiro dia de aulas: os DT dão a conhecer o Plano de Contingência, distribuem o folheto informativo do Ministério da Educação e divulgam os micro-sites com informação adequada acerca do tema; distribuição e leitura de folhetos

<p>☛ Professores Directores de Turma/ Funcionários</p> <p>☛ Professor Bibliotecário e Equipa da Biblioteca</p>	<p>esclarecedores com recomendações dirigidas aos Pais (Anexos).</p> <p>☛ Elaboração de uma folha por turma com os contactos dos Pais/Encarregados de Educação, de casa e do trabalho; esta folha deve ser colocada em dossier disponível na sala de professores e na sala de isolamento.</p> <p>☛ Veicular aos alunos as regras gerais de higiene, válidas para a prevenção da Gripe A, e também de muitas outras doenças transmissíveis;</p> <p>☛ Adopção das medidas de prevenção mais adequadas:</p> <p>a) <u>se não existirem casos de doença na escola, suspeitos ou confirmados</u> - regras gerais de higiene pessoal e do ambiente escolar;</p> <p>b) <u>se existir suspeita ou um caso confirmado de doença, num aluno, professor ou funcionário</u> - medidas de isolamento a decidir caso a caso, tendo por base a identificação do risco, em estreita articulação com a Autoridade de Saúde local.</p> <p>☛ Disponibilizar recursos para serem usados nas aulas, na Biblioteca Escolar e outros aconselhados aos Pais para utilização em família</p> <p>☛ Garantir a implementação das medidas específicas estabelecidas neste Plano.</p>
--	--

3. Cadeia de procedimentos a adoptar em caso de suspeita de doença num aluno

Caso um aluno apresente sintomas da Gripe A, designadamente febre superior a 38º, ou outros sintomas usualmente descritos para esta doença:

- o professor solicita, de imediato, a presença de um assistente operacional;
- o aluno é encaminhado, pelo assistente para a sala de isolamento;
- o assistente operacional verifica a temperatura corporal do aluno;
- se o aluno apresentar febre, deve o assistente operacional informar o Órgão de Gestão, o qual deverá contactar a Linha de Saúde 24 bem como o respectivo Pai/Encarregado de Educação; estes contactos serão registados em documento próprio;
- um funcionário deve desinfectar e arejar os espaços onde esteve o suspeito de doença.

4. Identificação das actividades essenciais e prioritárias

4.1. Previsão dos possíveis efeitos no funcionamento da Escola, quer em termos escolares, quer administrativos, decorrentes das diferentes fases de evolução da pandemia:

4.1.1. Situação de pouco absentismo - casos esporádicos e isolados de doença:

- falta de professores;
- falta de funcionários;
- ...

4.1.2. Situação de elevado absentismo - elevado número de alunos e profissionais afectados num curto período de tempo:

- ausência de professores de algumas áreas curriculares;
- impossibilidade de progressão nos conteúdos das disciplinas;
- impossibilidade de transporte de Alunos;

- grande condicionamento na confecção de refeições;
- condicionamento dos Serviços Administrativos;
- ...

4.2 - Encerramento da Escola

Apenas deve ser adoptada se determinada pelo Delegado de Saúde, após avaliação epidemiológica da situação.

4.3 - Actividades que necessitam de ser mantidas, em caso de encerramento:

- limpeza e desinfeção dos espaços escolares;
- segurança;
- tarefas administrativas;
- ...

5. Identificação das medidas de manutenção da actividade escolar em situação de crise

5.1. Manutenção das actividades escolares consideradas essenciais:

5.1.1. Situação de pouco absentismo - Casos esporádicos de falta de professores e/ou funcionários

- Providenciar a substituição do pessoal de forma a garantir o funcionamento normal da actividade escolar

5.1.2. Casos de elevado absentismo dos professores e/ou funcionários:

- É fundamental planear a sua substituição de modo a minimizar o impacte desta situação nas actividades escolares;
- Possibilidade de algumas actividades serem realizadas através de *e-mail* ou plataforma moodle ou outros meios que o professor considere viáveis;
- Utilização dos recursos da Biblioteca como forma de garantir e assegurar materiais e meios de comunicação que permitam desenvolver formas orientadas de trabalho escolar à distância e formas culturalmente relevantes de ocupação do tempo passado em casa;

- Casos em que sectores identificados como vitais possam ser afectados:
 - * é fundamental possuir alguma reserva de água engarrafada e de alimentos não perecíveis;
 - * aumento das reservas de produtos de higiene e limpeza ou de materiais escolares;
- Em caso de encerramento da escola ou grande absentismo dos seus professores:
 - * fornecimento de informação aos pais, se possível complementada por nota escrita, indicando qual o período de encerramento e medidas de vigilância a adoptar;
 - * previsão de estratégias de informação e envolvimento dos pais (ex: e-mail, blogs, plataforma moodle, ...) que lhes permitam apoiar a realização dos trabalhos escolares em casa, em articulação com os professores. Cada Director de Turma define com os Pais/Encarregados de Educação a metodologia mais adequada de envolvimento.

5.2. Outras medidas:

- previsão de soluções alternativas para a manutenção do serviço de fornecimento de refeições escolares:
 - 1º - A Santa da Misericórdia de Santar disponibiliza uma cozinheira para coordenar o serviço de refeições;
 - 2º - Recurso a refeições pré-cozinhadas.

6. Medidas de prevenção e controlo da Gripe

6.1 – Informação e Capacitação:

- Ficheiro actualizado com os contactos dos pais e encarregados de educação de todas as crianças; esta lista será feita por turma pelo respectivo Director de Turma e estará disponível na sala de professores;
- estreita articulação com os Pais ou Encarregados de Educação e a Unidade de Saúde Pública do respectivo Agrupamento de Centros de Saúde.

-> **antes do início das aulas** (Setembro)

* divulgação na página da Internet da Escola da informação relativa à gripe A;

* sessão de esclarecimento por técnicos de saúde (Centro de Saúde de Nelas), sobre a problemática da gripe A, destinada a Pessoal Docente e Não Docente, onde devem ser abordadas as seguintes questões:

- regras de higiene individual e colectiva;
- sinais e sintomas da doença;
- formas de transmissão;
- procedimentos adequados;
- saber lidar com situações de jovens que possam apresentar febre ou outros sinais de gripe;

* difusão de informação escrita - cartazes e folhetos, disponibilizados pela DGS, outros serviços de saúde, ou elaborados pela escola.

-> **no 1º dia de aulas**

* informação na sala de aula (por parte dos Directores de Turma e restantes professores), sobre as medidas de prevenção – higiene pessoal e do ambiente escolar - que deverão ser adoptadas;

* capacitação dos Alunos para a aquisição de bons hábitos de higiene;

* difusão de informação escrita – conhecimento do Plano de Contingência e exploração de cartazes e folhetos, disponibilizados pela DGS, outros serviços de saúde, ou elaborados pela escola, acerca das regras de higiene individual e de higienização de materiais e equipamentos escolares.

-> **na 1ª Semana de aulas**

* Reunião dos DT com os EE sendo dado a conhecer o Plano de Contingência da Gripe A e as regras básicas de higiene que permitem combater a propagação da doença. Nesta sessão deverá ainda ficar claro que os alunos que apresentem febre ou outros sintomas da Gripe A, não podem frequentar a Escola.

-> durante o ano

* sensibilização nas várias disciplinas com predominância das Ciências e da área curricular não disciplinar de Formação Cívica para o tema;

ex: realização de desenhos/ cartazes, trabalhos de pesquisa, pequenos trabalhos de grupo que permitam reflectir sobre este tema.

* difusão de informação escrita - cartazes e folhetos, disponibilizados pela DGS, outros serviços de saúde, ou elaborados pela escola.

6.2. Medidas de higiene do ambiente Escolar:

- verificação do estado das instalações e equipamentos para lavagem das mãos, no sentido da reparação de eventuais deficiências;
- identificação do equipamento que será necessário instalar (ex. dispositivos para fornecimento de toalhetes de papel nas casas de banho e sabão);
- deve ser equacionada a colocação de dispositivos de parede com soluções de limpeza das mãos à base de álcool em locais estratégicos;
- higienização, com frequência, dos materiais de uso geral (computadores, ratos,...)
- deve ser estabelecida a periodicidade de limpeza e arejamento das salas. - - -
- os espaços e superfícies de trabalho e maçanetas das portas devem ser lavadas com frequência.

Nota: Deve ser facilitado o acesso a toalhetes e a lenços de papel.

6.3. Biblioteca

A equipa da Biblioteca terá uma actuação em conformidade com a especificidade deste espaço escolar e considera pertinente a implementação das seguintes medidas:

- Criação de pacotes de livros, quando solicitados, e de outros documentos em diferentes suportes, em função do pedido do utilizador,

para empréstimo domiciliário, sob condições de higiene controladas, aos alunos da escola e do agrupamento.

- Divulgação de listas da documentação seleccionada, em espaços específicos da biblioteca, na sala de professores das diferentes escolas do agrupamento, e ainda através do sítio da escola/agrupamento e da biblioteca.
- Disponibilização no sítio da escola/agrupamento e da biblioteca, em lugar de destaque, de documentos de apoio à pesquisa de informação e à elaboração de trabalhos escolares, para acesso dos alunos a partir de casa.
- Organização e divulgação, através da internet, de propostas de trabalho curricular no âmbito das diferentes disciplinas/anos, a realizar a distância e/ou presencialmente.
- Organização de maletas pedagógicas com materiais diversos, destinadas a empréstimo para as salas de aula das diferentes escolas do agrupamento.
- Apresentação em estantes/expositores visivelmente assinalados, de livros, documentação temática e novidades, seleccionados de modo a motivar e facilitar a sua consulta, em função das suas preferências e necessidades.
- Selecção e divulgação de listas de livros adequados para empréstimo domiciliário a professores e a funcionários.
- Elaboração e divulgação de propostas de leituras, filmes e sítios a explorar pelos alunos em casa, com a família e com os amigos.

Quanto a medidas gerais de informação e prevenção da Gripe A – 2009, de acordo com as orientações da DGS, a biblioteca, enquanto lugar privilegiado onde a informação é disponibilizada, deverá prever:

- recolha e divulgação, em formato impresso e virtual, de informação sobre a gripe A - 2009 e os comportamentos preventivos a adoptar;
- dispositivos e medidas de desinfecção das mãos à entrada da biblioteca;
- meios de protecção – lenços de papel, luvas e máscaras - a usar pela equipa da biblioteca, sempre que aconselhável;
- periodicidade de limpeza do espaço da biblioteca, das superfícies de trabalho – incluindo teclados, ratos, auscultadores – e de outros objectos de manuseamento quotidiano;
- período de quarentena da documentação após empréstimo domiciliário;
- plano de substituição, no seio da equipa da biblioteca, do professor bibliotecário e do(s) funcionário(s), em caso de ausência destes.

6.4. Medidas de isolamento e distanciamento social

- Instituição e divulgação de regras claras de não permanência na escola de jovens ou profissionais que manifestem febre ou outros sinais de gripe, a fim de evitar o contágio de outras pessoas;

- Definição de uma sala para o eventual isolamento de Alunos que evidenciem sinais de gripe, durante a permanência na escola, até que os pais sejam contactados;

* a sala deve ser utilizada apenas para este fim;

* deve dispor de janela, a fim de poder ser ventilada para o exterior, mantendo a porta fechada;

* deve dispor de dispositivo dispensador de solução anti-séptica de base alcoólica para desinfecção das mãos, de termómetro de luvas e de máscaras;

* deve ser limpa e arejada após a sua utilização por eventuais crianças doentes.

Nota: em caso de dúvida contactar a Linha Saúde 24 – 808 24 24 24, o Delegado de Saúde da respectiva área.

7. Plano de comunicação

- Estabelecimento de uma boa rede de comunicação interna e externa, com diferentes parceiros: Unidade de Saúde Pública do respectivo Agrupamento de Centros de Saúde, fornecedores, etc.

- Parceria com o Centro de Saúde garantindo assim a articulação das soluções definidas.

- Participação dos Pais/Encarregados de Educação através da Associação de Pais acautelando o acompanhamento e divulgação sobre a evolução da situação da Escola.

- Criação de uma *conta de e-mail* por professor devendo este divulgá-la aos alunos; através da realização de um grupo turma, o professor poderá enviar, desta forma, os materiais escolares aos seus alunos.

- No quadro da acção global contra a pandemia, a RBE está associada ao projecto «*Ler + Agir contra a Gripe A 2009*», que propõe diversos recursos e actividades de leitura e escrita sobre o tema. Os dados deste projecto serão disponibilizados no sítio do Plano Nacional de Leitura (PNL) <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/> e no sítio da RBE <http://www.rbe.min-edu.pt/>.

- Outros sítios que permitem a obtenção de informação actualizada:

<http://www.dgs.pt/>

www.dgidc.min-edu.pt/ .

<http://sitio.dgidc.min-edu.pt/saude/Documents/ProjectoLerMais-AgircontraaGripe.pdf>

www.dgs.pt

www.min-saude.pt

[http://sitio.dgidc.min-edu.pt/saude/Paginas/GripeA\(H1N1\)v17Julho.aspx](http://sitio.dgidc.min-edu.pt/saude/Paginas/GripeA(H1N1)v17Julho.aspx)

<http://www.dgsaude.min-saude.pt/gripe2008/gripe.html?cpp=1>

<http://www.dgs.pt/ms/2/default.aspx?pl=&id=5509&acess=0&cpp=1>

8. Elaboração e divulgação do Plano

- Necessidade de promover o envolvimento de toda a instituição escolar e respectivos parceiros. O plano, uma vez elaborado, deve ser amplamente divulgado internamente e junto da restante comunidade educativa.

9. Avaliação

- O plano deve ser reavaliado e actualizado sempre que necessário. Terminada a fase pandémica, a equipa de coordenação procede à elaboração de um breve relatório que evidencie os aspectos que correram bem e os que devam merecer algum ajustamento. Esta análise permitirá melhorar o Plano de Contingência e a capacidade de resposta a situações de crise que possam vir a ocorrer no futuro.

ANEXOS:


Anexo 1 e 2 : Em forma de cartaz, a afixar em locais estratégicos na Escola; em forma de folheto para distribuir aos alunos e Encarregados de Educação.

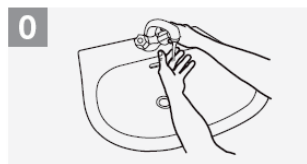
Anexo 1

Como lavar as mãos?

Lave as mãos quando estiverem visivelmente sujas.

Noutras situações use solução anti-séptica de base alcoólica

 A lavagem correcta das mãos deve durar mais de 20 segundos



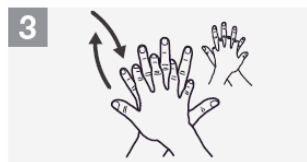
0 Molhe as mãos com água



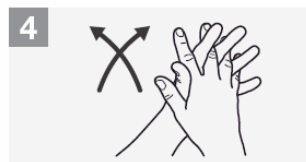
1 Aplique sabão para cobrir todas as superfícies das mãos



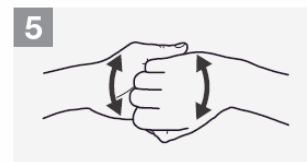
2 Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



3 Palma da mão direita no dorso da esquerda, com os dedos entrelaçados e vice-versa



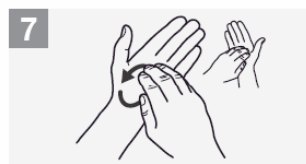
4 Palma com palma com os dedos entrelaçados



5 Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados



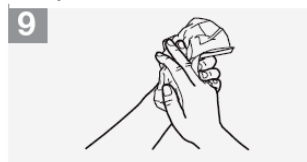
6 Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice-versa



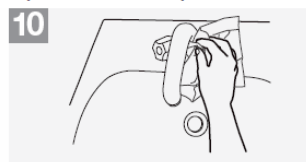
7 Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice-versa



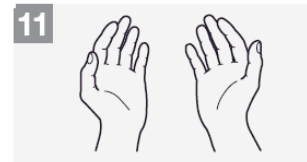
8 Enxágue as mãos com água



9 Seque as mãos com toalhete descartável



10 Utilize o toalhete para fechar a torneira, se esta for de comando manual



11 Agora as suas mãos estão limpas e seguras



Anexo 2

Gripe A (H1N1)

Como se pode proteger a si e aos outros

 <p>Sempre que tossir ou espirrar tape o nariz e a boca com lenço de papel</p>	 <p>Deite no caixote do lixo os lenços de papel usados</p>
 <p>Lave as mãos frequentemente com água e sabão</p>	 <p>Se tiver sintomas de gripe, ligue para a linha Saúde 24: 808 24 24 24</p>
 <p>Se tiver sintomas de gripe guarde uma distância de, pelo menos, um metro, quando falar com outras pessoas</p>	 <p>Se tiver sintomas de gripe fique em casa, não vá trabalhar, nem à escola e evite locais com muitas pessoas</p>
 <p>Se tiver sintomas de gripe, evite cumprimentar com abraços, beijos ou apertos de mão</p>	 <p>Se não tiver as mãos lavadas, evite mexer nos olhos, no nariz e na boca</p>

Mais informação em:
 Direcção-Geral da Saúde <http://www.dgs.pt>

Direcção-Geral da Saúde
www.dgs.pt


Organização Mundial da Saúde

Adaptado para a Direcção-Geral da Saúde, pela Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde, Divisão de Saúde no Ciclo de Vida e em Ambientes Específicos

Anexo 3: Em forma de cartaz, a afixar em locais estratégicos na Escola.

Anexo 3

GRIPE A (H1N1)

Dois gestos de protecção!


1 Cubra a boca quando tossir ou espirrar

- Quando espirrar ou tossir, deve cobrir a boca e o nariz, usando sempre um lenço de papel. Nunca as mãos!
- Os lenços de papel devem ser imediatamente colocados no lixo.



2 Lave as mãos

- Lave as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir.
- Lave frequentemente as mãos com água e sabão/sabonete líquido ou utilize uma solução de base alcoólica.



SAÚDE 24

808 24 24 24

O número que o liga à saúde.

SOBRE A GRIPE A (H1N1)

A nova variante do vírus da gripe transmitida pelo contacto pessoal, através de gotículas de saliva de um indivíduo doente, sobretudo através de tosse e dos espirros, mas também por contacto das mãos com objetos que foram usados por doentes.

Trata-se de uma gripe humana e os sintomas desta doença são os mesmos da gripe comum: febre, tosse, dor muscular, dificuldade respiratória e, alguns casos, vómitos/diarreia.


O Ministério da Saúde anunciou o Plano de Contingência para este tipo de situações e encontra-se para aconselho a acompanhar a evolução da situação, disponibilizando informação 24h por 24 horas sempre que necessário.

O QUE FAZER

- Se manifestar sintomas de gripe deve permanecer em casa, ligar para a LINHA SAÚDE 24 (808 24 24 24) e seguir as instruções que lhe forem dadas.
- As pessoas que venham de áreas afectadas ou que tenham tido contacto próximo com alguém com gripe, se apresentarem sintomas, deverão ligar para a LINHA SAÚDE 24 (808 24 24 24).

CUIDADOS A TER

- Evitar o contacto próximo com pessoas que apresentem sintomas de gripe: febre, tosse, febre de garganta, dores no corpo ou resfriados, tosse de longa duração e fadiga.
- Cobrir a boca ao espirrar ou tossir, usando um lenço de papel. Nunca as mãos.
- Utilizar lenços de papel uma única vez, eliminando no lixo.
- Lavar as mãos ajuda a reduzir a probabilidade de transmissão da infecção.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem ter lavado as mãos, porque o contacto com superfícies e/ou objetos contaminados é uma forma de transmissão frequente.
- Limpar superfícies sujeitas a contacto manual muito frequente (como, por exemplo, as maçanetas das portas, corrimãos, telefones, computadores) com um produto de limpeza comum.
- O cumprimento destas instruções é igualmente adequado ao que respeita a crianças.



Mais informação em www.dgs.pt e www.portalsaude.pt

Se tiver dúvidas, telefone para a LINHA SAÚDE 24 **808 24 24 24**

Anexo 4: Folheto elaborado na Escola para ser distribuído aos Encarregados de Educação

Escola Secundária de Nelas



Recomendações aos Pais / Encarregados de Educação

- Estar atento aos sintomas gripais – febre alta, de início súbito, dores no corpo, tosse, nariz entupido, dor de garganta, arrepios, fadiga, vómitos ou diarreia.
- Evitar as urgências hospitalares e ligar a Linha de Saúde 24 (808242424).
- Manter em casa uma reserva de paracetamol, toalhetes desinfectantes e máscaras de protecção.
- Uma criança/jovem com febre tem de ficar em casa.
- A escola deve ser avisada no caso de um diagnóstico de gripe. Tome nota do nome e telefone da pessoa a avisar. (Director de Turma ou na falta o órgão de gestão)
E.S.Nelas – 232946140
- Restringir as visitas de pessoas com sintomas gripais.
- Consultar o médico de família para avaliar a necessidade de vacinar ou não as crianças contra a gripe A.
- Cabe aos pais informar os responsáveis da escola acerca das fragilidades dos seus filhos, sinalizando problemas respiratórios, diabetes, alergias e medicamentos ou qualquer outra patologia que possa condicionar o estado geral de saúde.
- É importante ensinar as crianças/ jovens a tossir e espirrar para o antebraço ou para um lenço de papel, que deverá ser deitado fora, depois de utilizado.
- A lavagem das mãos deve ser adoptada pelas crianças/ jovens como rotina, antes de saírem de casa e quando regressarem da escola.
- Os espaços abertos, como jardins ou parques, devem ser preferidos, relativamente aos locais fechados, com pouca circulação de ar.
- As crianças/jovens devem vir munidos de lenços de papel e garrafa de água e devem evitar a partilha de objectos pessoais e de material escolar.
- Dado o alto nível de contágio da gripe A devem ser evitados todos os comportamentos potenciadores de transmissão da doença.

